

Algodão

JANEIRO DE 2018

1. MERCADO INTERNACIONAL

Segundo o Comitê Consultivo Internacional do Algodão – ICAC, em seu relatório semanal de 30 de janeiro de 2018, a estimativa da produção mundial de pluma na safra 2016/17 é de 22,98 milhões de toneladas e projeta-se para a safra 2017/18 uma produção de 25,51 milhões de toneladas. Este resultado significaria um aumento de 11% na produção.

Ainda de acordo com o ICAC, o consumo mundial estimado é de 24,55 milhões de toneladas em 2016/17, já para a safra 2017/18, a previsão é que o consumo fique em 25,37 milhões de toneladas.

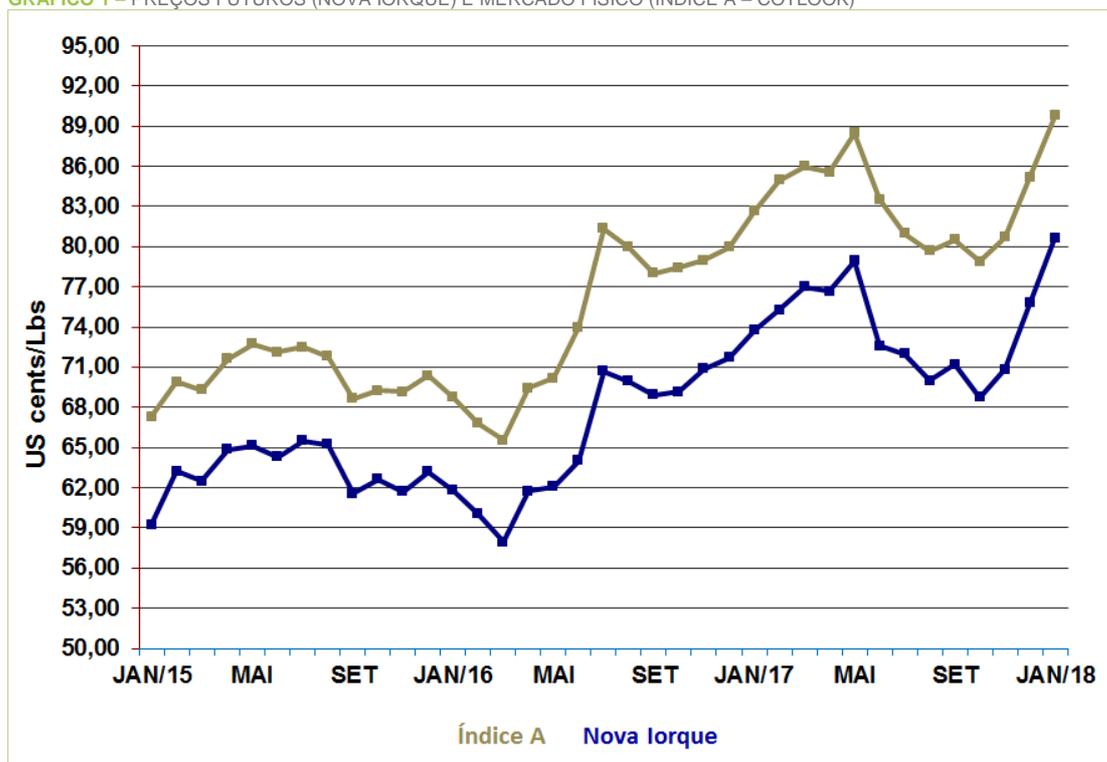
Em se confirmando as previsões expostas acima, a produção mundial voltaria a ser maior

que o consumo em 2017/18, depois de dois anos safras sendo inferior.

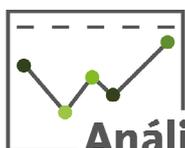
Apesar da produção voltar a ser maior que o consumo, as cotações internacionais seguem com viés altista, como pode ser visto no Gráfico 1. Além da manutenção dos estoques de algodão, a boa demanda mundial, principalmente, pelo algodão norte americano, tem dado sustentabilidade aos preços externos.

Outro fator importante é a alta que o petróleo vem apresentando desde meados de 2017. O petróleo é um bem essencial na produção de vários produtos sintéticos que são substitutos à fibra de algodão.

GRÁFICO 1 – PREÇOS FUTUROS (NOVA IORQUE) E MERCADO FÍSICO (ÍNDICE A – COTLOOK)



Fonte: Bolsa de Nova Iorque, Cotlook



Análise MENSAL

Algodão

JANEIRO DE 2018

QUADRO 1 – SUPRIMENTO DE ALGODÃO EM PLUMA (milhões de toneladas)

Safra	Eventos	Mundo
2015/16 (Estimativa)	1. Estoques	20,27
	2. Produção	22,98
	3. Importação	8,12
	4. Suprimento total (1+2+3)	51,37
	5. Consumo	24,55
	6. Exportação	8,07
	7. Demanda total (5+6)	32,62
	8. Estoque final (4-7)	18,75
	9. Relação estoque X consumo	76,38%
2016/17 (Previsão)	1. Estoques	18,75
	2. Produção	25,51
	3. Importação	8,25
	4. Suprimento total (1+2+3)	52,51
	5. Consumo	25,37
	6. Exportação	8,25
	7. Demanda total (5+6)	33,62
	8. Estoque final (4-7)	18,89
	9. Relação estoque X consumo	74,46%

Fonte: ICAC (30/01/2018)

1.2 TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Demanda internacional aquecida.	Produção mundial superior ao consumo.
Alta do petróleo.	Aumento da área e produção
Expectativa: Ameno viés de alta nos preços para o decorrer de 2017	

2. MERCADO NACIONAL

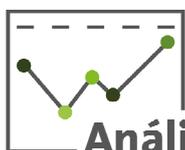
Com a boa produção brasileira de algodão na safra 2016/17, as exportações da pluma em 2017 ajustaram a oferta e a demanda no mercado interno, notadamente no segundo semestre, atenuando a retração nos preços médios. Ao mesmo tempo, a queda na relação estoque e consumo mundial impulsionou os valores internacionais ao longo do ano.

O Indicador CEPEA/ESALQ com (8 dias em SP), acumulou queda, em 2017, de apenas 3,08%, encerrando o ano a R\$ 2,6647/lp.

Com o bom desempenho da safra 2016/17, o mercado esperava que os preços fossem pressionados para baixo. Na época, o preço doméstico mais interessante que o externo fez com que os ofertantes se voltassem ao mercado brasileiro, o que contribuiu para que os preços cedessem um pouco.

Diante deste cenário, as exportações também cresceram. Em 2017, o Brasil exportou 834 mil toneladas de pluma, volume 3,6% maior que o de 2016. As indústrias nacionais trabalharam muito com a reposição de estoque “da mão para a boca”, aguardando melhores preços, o que fez com que os vendedores buscassem também o mercado externo.

Os preços remunerados recebidos pelo algodão incentivaram um aumento da área destinada ao produto no Brasil. Para a safra 2017/18, a produção de algodão em pluma estimada pela Conab é de 1,789 milhões de toneladas, representando aumento de quase 17% em relação à safra anterior. As estimativas sobre a cultura podem ser detalhadamente visualizadas no Quadro 3 abaixo.



Análise MENSAL

Algodão

JANEIRO DE 2018

Em Mato Grosso do Sul, a cultura é plantada em duas modalidades: algodão primeira e segunda safras. A área da primeira safra representa aproximadamente 80% do total cultivado e já foi toda plantada no estado.

Na Bahia, as lavouras de algodão se estendem por 270,3 mil hectares nas terras baianas, com a expectativa de produzir 641,8 mil toneladas de caroço e 427,8 mil toneladas de pluma. A cultura do algodão passa por um bom momento, havendo expansão de 34,1% da área cultivada.

Os ótimos resultados obtidos na safra 2016/17 estimularam o produtor a aumentar os investimentos na cotonicultura, movido pelas ótimas produtividades e pela boa expectativa de um bom clima. O cultivo do algodão ocorre no extremo oeste, no centro sul e no Vale do São Francisco. Os plantios são realizados em sistemas irrigados e sequeiro, com cultivo convencional ou plantio direto.

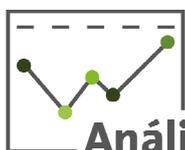
QUADRO 2 – ALGODÃO EM PLUMA – BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA – EM MILHÕES DE TONELADAS DE ARROZ

Região/UF	Área (em mil ha)			Produtividade (em kg/ha)			Produção (em mil t)		
	Safra 15/16 (a)	Safra 16/17 (b)	VAR % (b/a)	Safra 15/16 (c)	Safra 16/17 (d)	VAR % (d/c)	Safra 15/16 (e)	Safra 16/17 (f)	VAR % (e/f)
NORTE	7,3	5,3	(27,4)	1.387	1.397	0,7	10,1	7,4	(26,7)
RR	2,5	2,5	-	1.596	1.520	(4,8)	4,0	3,8	(5,0)
RO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AC	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AM	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NORTE	7,3	5,3	(27,4)	1.387	1.397	0,7	10,1	7,4	(26,7)
NORDESTE	230,8	303,7	31,6	1.693	1.587	(6,3)	390,7	481,8	23,3
MA	22,5	25,1	11,6	1.566	1.649	5,3	35,2	41,4	17,6
PI	5,6	7,2	28,8	1.511	1.656	9,6	8,5	11,9	40,0
CE	0,4	0,4	-	379	219	(42,3)	0,2	0,1	(50,0)
RN	0,3	0,3	-	1.695	1.768	4,3	0,5	0,5	-
PB	0,4	0,4	-	295	241	(18,4)	0,1	0,1	-
PE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	201,6	270,3	34,1	1.717	1.583	(7,8)	346,2	427,8	23,6
CENTRO-OESTE	682,6	766,1	12,2	1.615	1.646	1,9	1.102,3	1.260,6	14,4
MT	627,8	703,1	12,0	1.611	1.640	1,8	1.011,3	1.153,1	14,0
MS	28,6	30,0	5,0	1.784	1.814	1,7	49,1	54,4	10,8
GO	26,2	33,0	25,8	1.598	1.610	0,8	41,9	53,1	26,7
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	18,4	27,2	47,8	1.435	1.440	0,3	26,4	39,2	48,5
MG	15,6	21,3	36,5	1.496	1.470	(1,7)	22,7	31,3	37,9
ES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SP	2,8	5,9	111,7	1.317	1.331	1,1	3,7	7,9	113,5
NORTE/NORDESTE	238,1	309,0	29,8	1.683	1.583	(5,9)	400,8	489,2	22,1
CENTRO-SUL	701,0	793,3	13,2	1.610	1.638	1,8	1.128,7	1.299,8	15,2
BRASIL	939,1	1.102,3	17,4	1.629	1.623	(0,4)	1.529,5	1.789,0	17,0

Fonte: Conab / Nota: Estimativa em Fev/2018

Durante o mês de janeiro, os preços do algodão no atacado sofreram uma elevação de 1,94% em relação à média de dezembro. Apesar de iniciada a entressafra, as cotações não dispararam, pois, as indústrias recuaram

diante da valorização que a pluma nacional vinha sofrendo nas últimas semanas. No gráfico 2 pode-se visualizar a evolução dos preços no atacado.



Algodão

JANEIRO DE 2018

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS INTERNOS NO ATACADO - ESALQ / 8DIAS EM SP



Fonte: Conab

1.3 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Retomada da economia brasileira	Aumento de área
Demanda internacional aquecida.	Aumento da produção
Alta do petróleo.	
Expectativa: Apesar do aumento na produção, a expectativa é que os preços se mantenham firmes devido ao aquecimento da demanda interna e externa.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

No dia 08 de fevereiro foi publicado o 5º Levantamento da Safra 2017/18 da Conab. Foi estimado uma área 1.102,3 mil ha, valor 17,4% superior que a safra anterior. Para a produtividade, foi estimada uma queda de 0,4%, totalizando 1.623 kg/ha. Com isso, a Conab estima uma produção de 1.789 mil toneladas para a safra 2017/18, volume 17% superior que o produzido na safra anterior.